



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

**ANA PAULA MOREIRA WANDERLEY
LARYSSA MAYARA DA SILVA DIAS**

**CIRURGIA DE ULECTOMIA EM ODONTOPEDIATRIA – REVISÃO DE
LITERATURA**

PORTO NACIONAL

2018

**ANA PAULA MOREIRA WANDERLEY
LARYSSA MAYARA DA SILVA DIAS**

**CIRURGIA DE ULECTOMIA EM ODONTOPEDIATRIA – REVISÃO DE
LITERATURA**

Artigo Científico submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Especialista Hugo Dias da Silva

**PORTO NACIONAL
2018**

ANA PAULA MOREIRA WANDERLEY

LARYSSA MAYARA DA SILVA DIAS

**CIRURGIA DE ULECTOMIA EM ODONTOPEDIATRIA – REVISÃO DE
LITERATURA**

Artigo Científico submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Especialista Hugo Dias da Silva

Artigo Científico apresentado e defendido em ____/____/____ e aprovado perante a banca examinadora constituída pelos professores:

Especialista Hugo Dias da Silva

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – Orientador

Mestre Mariana Vargas Lindemaier e Silva

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – Examinadora

Mestre Laura de Souza Castro

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – Examinadora

PORTO NACIONAL - TO

2018

CIRURGIA DE ULECTOMIA EM ODONTOPEDIATRIA - REVISÃO DE LITERATURA

ULECTOMY SURGERY IN PEDIATRIC DENTISTRY - REVIEW OF LITERATURE

Ana Paula Moreira Wanderley¹

Laryssa Mayara da Silva Dias¹

Hugo Dias da Silva²

¹Acadêmicas do curso de Odontologia – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

² Cirurgião-Dentista – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (Orientador)

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A erupção dentária é um processo do desenvolvimento das dentições, que abrange não só a movimentação do dente em direção à posição final de oclusão, como também as compensações geradas pelo desgaste oclusal.

OBJETIVO: Esta pesquisa tem como objetivo discutir as vantagens do procedimento da ulectomia, enfatizando a relevante importância de exames complementares e ressaltar como esse tratamento é fácil de ser executado e tem um prognóstico favorável. **METODOLOGIA:** O método de pesquisa utilizado foi revisão de literatura, a pesquisa foi fundamentada nas seguintes bases de dados: SCIELO, BIREME, BVSM, periódicos capes e Google Scholar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento recomendado para essa situação é a realização de um procedimento cirúrgico denominado de ulectomia, o qual consiste na remoção dos tecidos que revestem a face incisal e/ou oclusal da região de um dente não irrompido.

CONCLUSÃO: A cirurgia de ulectomia consiste em um procedimento simples, de custo relativamente baixo e com impacto importante na Odontopediatria.

Palavras-chave: Dente impactado. Erupção dentária. Odontopediatria.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Dental eruption is a process of tooth development, which involves not only the movement of the tooth towards the final position of occlusion, but also the compensations generated by occlusal wear. **OBJECTIVE:** This study aims to discuss the advantages of the ulectomy procedure, emphasizing the relevant importance of complementary exams and to highlight how this treatment is easy to perform and has a favorable prognosis. **METHODOLOGY:** The research method used was literature review, the research was based on the following databases: SCIELO, BIREME, BVSM, periodical capes and Google Scholar. **RESULTS AND DISCUSSION:** The recommended treatment for this situation is to perform a surgical procedure called a ulectomy, which consists of removing the tissues lining the incisal and / or occlusal face of the region of an unbroken tooth. **CONCLUSION:** The ulectomy surgery consists of a simple procedure, with relatively low cost and with important impact in Pediatric Dentistry.

Keywords: Impacted tooth. Dental eruption. Pediatric dentistry.

1 INTRODUÇÃO

Guedes-Pinto et. al. (2010) afirmam que a erupção dentária é um processo do desenvolvimento das dentições, que abrange não só a movimentação do dente em direção à posição final de oclusão, como também as compensações geradas pelo desgaste oclusal. No entanto, quando esse processo sofre desvios por perda precoce ou erupção tardia pode acontecer à alteração do período de erupção dos dentes. É relevante avaliar a erupção dentária, devido ao fato de que, quando não se dá de forma espontânea, o cirurgião-dentista deve executar um procedimento cirúrgico denominado ulectomia.

Candeiro et. al. (2009), ressaltam que a cronologia da erupção dentária apresenta variações de acordo com as populações e área geográfica, podendo ser alteradas por fatores gerais ou locais, que influenciam na questão da erupção dentária, podendo atrasar ou acelerar a erupção de dentes decíduos ou permanentes. São fatores predisponentes: desnutrição, hipotireoidismo, hipopituitarismo, fibrose gengival, ausência dentária, dentes supranumerários, presença de cistos e tumores e por fim traumatismo alvéolo-dentário.

A ulectomia consiste em uma técnica cirúrgica, realizado uma incisão para a remoção do tecido gengival fibroso que recobre a face incisal ou oclusal do dente, permitindo assim a erupção dentária. Todavia, para que se faça a correta indicação dessa técnica é preciso avaliar o histórico clínico do paciente, realizar um exame clínico adequado e exames radiográficos da região. Durante o exame clínico é possível notar área com aumento de volume e coloração mais pálida, além de marcas contornadas denotando a presença do elemento dentário não erupcionado. Assim, o exame clínico associado ao radiográfico auxiliará na descoberta de fatores etiológicos que influenciam no processo de erupção do dente. (GUEDES-PINTO et.al. 2010).

Candeiro et. al. (2009) defendem que, durante o procedimento cirúrgico em questão, a incisão deve permitir a exposição da borda incisal ou face oclusal do dente, sendo realizada com lâmina de bisturi, laser ou bisturi elétrico, a fim de remover tecido gengival fibroso que prejudica a erupção dental. O pós-operatório é favorável para o paciente. Caso a cirurgia seja adiada, haverá sempre o risco de curvamento do ápice radicular ou estreitamento do espaço protético devido à inclinação dos dentes adjacentes, implicando posteriormente na necessidade de

espaço protético. Contudo, compreende-se que, para o dente irromper na cavidade oral é importante que haja espaço suficiente no arco dentário, devendo o Odontopediatra remover quaisquer fatores etiológicos que possam causar obstrução desse espaço.

Deste modo, esta pesquisa tem como objetivo discutir as vantagens do procedimento da ulectomia, enfatizando a relevante importância de exames complementares e ressaltar como esse tratamento é fácil de ser executado e tem um prognóstico favorável.

2 METODOLOGIA

Realizou-se no curso da construção desse trabalho uma busca estratégica em artigos confiáveis relacionados à cirurgia de ulectomia realizada em pacientes infantis. Como critérios de inclusão, foram levados em consideração estudos realizados em crianças, relato de caso clínico, pesquisas em clínicas odontológicas e estudos que estejam relacionados diretamente com o tema proposto. O método de pesquisa utilizado foi revisão de literatura, por meio de buscas em artigos nacionais e internacionais acerca da temática. A pesquisa foi fundamentada nas seguintes bases de dados: SCIELO, BIREME, BVSMS, periódicos capes e Google Scholar.

Foram excluídos da pesquisa, artigos que se desviavam do assunto proposto, estudos realizados em adultos e artigos que se repetiam na base de dados.

A seleção dos artigos foi obtida diante da leitura completa do mesmo e assim foram selecionados os artigos que se relacionavam com o tema estudado, orientando-se pelos critérios de inclusão e exclusão.

3 RESULTADOS

Foram selecionados e utilizados 11 (onze) artigos que relatam o tema abordado, conforme a tabela 01:

Autor	Título	Metodologia	Objetivos	Resultados
CANDEIRO, G. T. M. et al. 2009	Ulectomia como opção cirúrgica no retardo da erupção dentária: relato de caso.	Estudo de caso	Demonstrar que a ulectomia é o melhor tratamento quando há	Quando há retardo de erupção dentária, o cirurgião-dentista deve

			retardo dentário.	optar pela ulectomia, visto que trata de um procedimento simples e prognóstico favorável.
CAVALCANTI, A. L., PAIVA, L. C. A. 2016	Utilização da ulectomia na clínica infantil: relato de caso.	Estudo de caso	Relatar através do caso clínico que a ulectomia é indicada na clínica infantil.	O quão simples é a técnica e o pós-operatório é favorável e terapêutico quando há retardo de erupção dentária.
GIGLIO, F. P. M. GURGEL, J. A. 2010	Abordagem cirúrgico-ortodôntica de dentes não irrompidos.	Caso clínico	Apresentar um relato de caso clínico de um paciente que foi submetido à cirurgia e posteriormente utilização de aparelho ortodôntico.	O cirurgião-dentista poderá fazer uso da ulectomia como opção terapêutica em dentes não irrompidos, por se tratar de um procedimento com pós-operatório favorável.
GREGORI C, MOTTA LFG. 2003	Cirurgia em odontologia	Revisão de literatura	Descrever os principais tipos de cirurgia utilizados na odontologia.	No atendimento a criança, técnicas comunicativas devem ser utilizadas constantemente.
GUEDES-PINTO, AC. 2012	Odontopediatria	Revisão de literatura	Demonstrar que a odontopediatria é a especialidade que trata da saúde das crianças.	A avaliação da saúde bucal da criança é importante, tanto para indivíduos, como para grupos populacionais.
ISSÃO M, GUEDES- PINTO AC. 2016	Manual de Odontopediatria.	Revisão de literatura	Descrever a especialidade odontológica que trata da saúde bucal das crianças.	A tomada de decisão pelo tratamento e escolha do material a ser utilizado na odontopediatria é guiada por evidências científicas, a fim de proporcionar maiores benefícios ao paciente infantil.
LASCALA, N. T.; LASCALA JÚNIOR, N. T. 1997	Prevenção na clínica odontológica: Promoção de saúde bucal	Caso clínico	Demonstrar que a prevenção em saúde bucal é importante para um tratamento saudável na odontologia.	A educação bucal deve ser iniciada nos primeiros anos de vida escolar, para que a criança já comece a se

				adaptar aos cuidados com os dentes.
PIRES, Claudia Esteves. 2017	Ulectomia e Germectomia em Pacientes Odontopediátricos	Estudo de caso	Mostrar a necessidade da ulectomia e germectomia na odontopediatria.	A ulectomia, sob determinadas condições, apresenta vantagens como um recurso terapêutico para dentes anteriores impactados.
SANTOS, Paulo Ricardo Gomes Fernandes. 2016	Ulectomia como opção de tratamento em dentes anteriores com atraso de erupção	Revisão de literatura	Discutir a ulectomia como uma alternativa para a resolução de atrasos de erupção de incisivos permanentes.	A impactação dos incisivos centrais causa problemas preocupantes aos pais, pois uma vez que o paciente possui entre 8 e 10 anos de idade e a demanda estética é importante para o desenvolvimento social.
SANTOS, V. I. M., COUTO G. B. L., 2016	Manual de odontopediatria	Revisão de literatura	Fornecer material de orientação para profissionais da Odontologia, quanto a Odontopediatria.	Reforça-se a necessidade de programas de atenção em saúde bucal a partir do nascimento.
STUANI, A. S. et al. 2014	Alternative solution for impacted maxillary incisor.	Estudo de caso	Mostrar a necessidade de atuação multidisciplinar nos casos de dentes impactados, salientando a importância de atuar precocemente nestes casos.	O diagnóstico precoce e o pronto atendimento, na maioria dos casos, previnem problemas de má oclusão e permitem um tratamento ortodôntico mais simples posteriormente.

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Lascale et. al. (2017) realizaram um estudo com 13 (treze) crianças em uma clínica da cidade de São Paulo e observou que são comuns situações nas quais há a impactação de dentes permanentes, fato esse, que pode desenvolver transtornos para a oclusão, particularmente o atraso no processo de erupção dentária. Dentre essas situações, destaca-se a presença de fibrose gengival do tecido na área edêntula, que ocorre em decorrência de traumas constantes ou por meios medicamentosos, que são eles, imunossupressores, antiepiléticos e nifedipina.

Segundo Pires (2017), a erupção dentária dos dentes permanentes surge do processo denominado rizólise, que é o responsável por guiar o dente permanente até sua erupção total. No entanto, quando este processo não ocorre espontaneamente, a cronologia da erupção é alterada, devido a fatores como perda precoce de dentes, processo de erupção dentária tardia ou ausência do dente sucessor.

Com isso, Carreira et al. (2013), Gregori; Motta, (2013) definem que, o tratamento recomendado para essa situação é a realização de um procedimento cirúrgico denominado de ulectomia, o qual consiste na remoção dos tecidos que revestem a face incisal e/ou oclusal da região de um dente não irrompido de forma que permite a trajetória livre para o novo elemento ocupar sua posição na arcada dentária.

No estudo realizado por Candeiro et al. (2009), o autor conclui que, ainda que a erupção dentária tenha sido extensivamente estudada, até hoje existem apenas teorias sobre o seu desenvolvimento, ainda que, o fator principal da reabsorção do dente decíduo é a erupção do dente permanente.

Na pesquisa realizada por Santos (2016), o autor definiu que sem um exame radiográfico e um planejamento bem elaborado do tratamento odontológico a ser executado, não é possível determinar a técnica cirúrgica da ulectomia.

De acordo com Cavalcanti (2016) a técnica cirúrgica de ulectomia consiste nas seguintes etapas: anestesia local; incisão; divulsão e exérese do tecido; hemostasia.

Para o autor Giglio et al. (2010), esse tratamento cirúrgico ministrado atualmente apresenta particularidades merecedoras de conhecimento dos cirurgiões-dentistas, uma vez que, serão executadas de acordo com a preferência ou experiência dos profissionais envolvidos, pois não se possui um protocolo ou linha de trabalho a ser seguida.

Para uma indicação precisa dessa técnica, são necessários exames clínicos e radiográficos minuciosos da área. Através do exame clínico é possível observar um aumento de volume e coloração mais pálida da gengiva e marcas contornadas, diagnosticando com clareza a presença do dente não irrompido, e por meio dos exames radiográficos pode-se observar o estágio da rizogênese do dente permanente (STUANI et al. 2014).

A ulectomia está indicada, além da fibrose gengival, para casos em que não há motivo aparente para a não erupção do elemento dental. A cirurgia é indicada também para dentes permanentes erupcionado cuja erupção está lenta. Se o tratamento cirúrgico for, por alguma razão, adiado, há o risco de curvamento do ápice da raiz do dente ou fechamento da área edêntula, pela inclinação dos dentes adjacentes, o que implicaria em um tratamento ortodôntico para recuperação do espaço perdido (ISSAO; GUEDES-PINTO, 2016).

4. DISCUSSÃO

De acordo com Issão; Guedes-Pinto (2016), a ulectomia é um procedimento terapêutico cirúrgico que consiste na remoção do tecido gengival que impede o dente de irromper na cavidade; Carreira et. al. (2013); Gregori; Motta, (2013) concordam com esse raciocínio em suas pesquisas, quando recomendam o tratamento de ulectomia para dentes não irrompidos.

Santos (2016), Noronha (2012) e Guedes-Pinto (2009) concordam em seus estudos que, sem um exame radiográfico e um planejamento correto, não é possível determinar a técnica cirúrgica do procedimento a ser executado. Radiografias são de extrema importância, pois pode identificar fatores que levam a confusão no momento do diagnóstico e, com isso, servir de fundamento para a contra indicação do procedimento, isto quando há presença de estruturas ósseas recobrimdo a coroa dentária, assim como agenesia e grau de formação radicular. Nos casos em que o elemento dentário esteja recoberto por tecido ósseo, utiliza-se a osteotomia.

Para Noronha (2012), o atraso da erupção dos incisivos centrais permanentes pode gerar dificuldade na socialização de crianças, assim como para Candeiro et al. (2009), o autor certifica que, restaurando a função do dente na arcada pode influenciar no convívio social, pois a criança terá uma melhor estética.

5 CONCLUSÃO

Conseguiu-se alcançar o conhecimento necessário para obtenção deste artigo, de modo que, a cirurgia de ulectomia consiste em um procedimento simples, de custo relativamente baixo e com impacto importante na Odontopediatria. Esse tratamento cirúrgico tem se mostrado eficaz em casos em que existe dificuldade de

rompimento dental na cavidade oral e quando o dente apresenta 2/3 da sua raiz formada, no entanto, ainda não tem força suficiente para irromper na cavidade, o que se classifica como oitavo estágio de Nolla.

É relevante ressaltar que esse procedimento deve ser realizado após a remoção de possíveis fatores que causam o atraso da erupção, é importante também deixar claro que não existe um protocolo definitivo sobre a forma de tratamento, sendo este baseado em um planejamento de caráter multidisciplinar, aprimorado em exames clínicos e radiográficos, além da experiência do profissional pela técnica cirúrgica.

6 AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por essa conquista, após tantas lutas e dedicação, por me iluminar e guiar nessa longa caminhada, e por permitir que esse sonho se transforme em realidade. Gratidão a Ti Senhor!

Aos meus pais e familiares que acompanharam meus passos, me apoiaram nessa longa jornada e abraçaram esse sonho junto comigo, sem eles não seria possível. Muito obrigada!

Aos professores que passaram pela minha vida estudantil ao longo dos anos, obrigada pelos ensinamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDEIRO, G. T. M. et al. Ulectomia como opção cirúrgica no retardo da erupção dentária: relato de caso. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.30, n.2, p. 45-49, 2009. Araçatuba.

CAVALCANTI, A. L., PAIVA, L. C. A. Utilização da ulectomia na clínica infantil: relato de caso. **UEPG Ci. Biol. Saúde**, Ponta Grossa, v. 12 n.3 p. 39-42, 2016.

GIGLIO, F. P. M. GURGEL, J. A. Abordagem cirúrgico-ortodôntica de dentes não irrompidos. **Ortodontia Sociedade Paulista de Ortodontia**. [S.I.] v. 43 n.2 p. 169-175. 2010.

GREGORI, C, MOTTA LFG. **Cirurgia em odontologia**. In: Guedes Pinto, AC. **Odontopediatria**. 7. ed. São Paulo: Santos; 2003. p. 531 – 52.

GUEDES-PINTO, AC. **Odontopediatria**. 1. ed. São Paulo: Santos; 2010.

ISSAO, M, GUEDES- PINTO AC. **Manual de Odontopediatria**. 10. ed. São Paulo: Pancast; 2016.

LASCALA, N. T.; LASCALA JÚNIOR, N. T. Aspectos cirúrgicos na prevenção – frenectomia, bridectomia e ulectomia. In. LASCALA, N. T. **Prevenção na clínica odontológica**: Promoção de saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2017. p. 209-220.

PIRES, Claudia Esteves. Ulotomia, **Ulectomia e Germectomia em Pacientes Odontopediátricos**. Artigo de Revisão Bibliográfica do Programa de Mestrado Integrado em Medicina Dentária apresentado à Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. Porto, 2017.

SANTOS, Paulo Ricardo Gomes Fernandes. **Ulectomia Como Opção De Tratamento Em Dentes Anteriores Com Atraso De Erupção**: Como e quando realizar. Curitiba, Pr., 2016.

SANTOS, V. I. M., COUTO G. B. L., **Manual de odontopediatria**. Médica e Científica Medsi. 2016.

STUANI, A. S. et al. Alternativesolution for impactedmaxillaryincisor.**Revista Ibero-americana de Odontopediatria e Odontologia do bebê**.v. 738 p. 335-340. 2014. São Paulo.